



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
CIDADE DOS PROFETAS

Ofício n.º PMC/SEGOV/470/2021.

Congonhas, 05 de novembro de 2021.


Exmo. Sr.
Hemerson Ronan Inácio,
Presidente da Câmara Municipal de Congonhas/MG.

Prezado Senhor,

Em atenção ao Ofício 206/2021/Secretaria, datado de 19/10/2021, encaminhamos a V. Exa. a Comunicação Interna nº PMC/SEMED/GAB/442/2021 por meio da qual a Secretaria Municipal de Educação presta informações em atendimento à Indicação CMC/584/2021, de autoria do nobre vereador Lucas Santos Vicente.

Na oportunidade, reiteramos a V.Exa. e demais pares, nossas respeitosas saudações.

Atenciosamente,


Simônia Maria de Jesus Magalhães
Secretária Municipal de Governo

Câmara Municipal de Congonhas



PROTOCOLO GERAL 3390/2021
Data: 08/11/2021 - Horário: 14:44
Legislativo

MSR

Wilson Fernandes
Secretário Municipal de Educação

Quinta-feira, 28 de outubro de 2021

CI N° PMC/SEMED/GAB/442/2021
Assunto: Resposta à Indicação CMC 584/2021
Data: 28/10/2021
Serviço: Secretaria Municipal de Educação

Ilustríssimo Senhor
Rodrigo Torres dos Santos
Secretário interino de Governo

Prezado Secretário,

Apresentamos, anexo, resposta à Indicação CMC 584/2021, do Vereador Lucas Santos Vicente.

Contando com seu habitual apoio, antecipamos agradecimentos.

Atenciosamente,


Wilson Fernandes
Secretário Municipal de Educação

Recebido
Sofia Leticia
28.10.2021

Wilson Fernandes
Secretário Municipal de Educação

Quinta-feira, 28 de outubro de 2021

Ofício Nº PMC/SEMED/GAB/102/2021

Assunto: Resposta ao Requerimento da Câmara Municipal Nº 584/2021

Data: 28/10/2021

Serviço: Secretaria Municipal da Educação

a/c

Excelentíssimo Senhor,
Hemerson Ronan Inácio
Presidente da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Congonhas

Prezado Senhor,

Em resposta a indicação nº 584/2021, de autoria do vereador Lucas Santos Vicente, informamos que a Secretaria Municipal de Educação desenvolve diversos projetos, ao longo do ano letivo, sobre a história de Congonhas e seu patrimônio material e imaterial, seja histórico, cultural ou ambiental. Além dos projetos, a história do município é contemplada como objeto de conhecimento no 3º ano do Ensino Fundamental, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Em 2021, durante os meses de julho e agosto, o Material de Apoio Pedagógico (MAP) de todos os alunos da rede municipal foram contemplados com a Educação Patrimonial, tendo os professores abordado o tema Patrimônio Material e Imaterial, destacando características do patrimônio de nossa cidade como os casarões, cores, formas e padrões visuais, os quais contam a história de nossa cidade.

O Grupo de Referência da Igualdade Étnico-racial (GRIER) também contempla o estudo da história de Congonhas, principalmente no que tange à formação do município, por meio de reflexões sobre os negros escravizados que trabalharam arduamente em nossas terras, participando da construção do que hoje vemos como patrimônio histórico e cultural.

Dentre os projetos desenvolvidos, podemos citar:

- Tributo a Dom Silvério (desenvolvido anualmente): os alunos do 7º ano do Ensino Fundamental estudam a biografia de Silvério Gomes Pimenta, congonhense nascido em 1840 que se tornou bispo, escritor, orador e membro da Academia Brasileira de Letras. A culminância se dá durante a Semana Municipal de Valorização do Patrimônio Histórico e Cultural de Congonhas, organizada pela Secretaria Municipal de Educação, através da Diretoria de Promoção e Planejamento de Programas e Projetos.

- Conhecendo o Museu (desenvolvido anualmente): seu principal objetivo é fortalecer o vínculo dos alunos com nosso município, valorizando seu patrimônio histórico e cultural, por meio de visitas guiadas ao Museu de Congonhas. São atendidos cerca de 2.000 (dois mil) alunos por ano, do 2º período da Educação Infantil, 3º e 8º anos do Ensino Fundamental.
- Projeto Mineração em Congonhas: desenvolvido no ano de 2019, em toda a Rede Municipal de Educação, buscou discutir a história, os benefícios e os malefícios trazidos pela mineração em Congonhas e região. Teve sua culminância na Feira da Agenda 21 Escolar, realizada na Praça JK, no dia 06 de julho de 2019.
- Carta Arqueológica de Congonhas: material produzido pela empresa Ferrous e doado às escolas municipais no ano de 2015. Seu estudo foi coordenado pelos professores do GRIER nos anos de 2015 a 2017, abordando os seguintes temas (respectivamente): Meu olhar sobre o patrimônio; A História da Mineração em Congonhas; Aleijadinho, o profeta negro. Os livros foram doados às escolas municipais e encontram-se à disposição de alunos e professores para consultas e desenvolvimento de atividades diversas.
- Congonhas, a Cidade da Gente: desenvolvido em 2018, culminou na produção de um livro sobre o patrimônio material, imaterial e ambiental de Congonhas. Escrito pelo escritor José Santos, em parceria com alunos do 5º ano das escolas municipais de tempo integral, aborda nosso patrimônio histórico, cultural, ambiental e imaterial. Foram distribuídos exemplares para todas as escolas do município (incluindo as estaduais, federais e particulares).
- Visitas à Fazenda Boa Esperança, em Belo Vale: realizadas em 2019 (com previsão de retorno para o ano de 2022), tiveram como objetivo conhecer a história da Fazenda e sua ligação com Congonhas, tendo sido a mesma de propriedade do congonhense Romualdo José Monteiro de Barros, o Barão de Paraopeba.

Ressaltamos, ainda, que a história de Congonhas continua contemplada no planejamento de atividades para os próximos anos e que a Secretaria Municipal de Educação de Congonhas acredita que é necessário conhecer e valorizar nosso passado, para entender o presente e planejar o futuro.

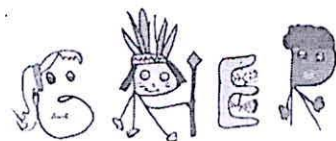
Em anexo, encaminhamos projetos e materiais sobre as atividades citadas.

Colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,



Wilson Fernandes
Secretário Municipal de Educação



3º Concurso "Dom Silvério"

ANO 2019

TEMA:

Dom Silvério: vida e obra.

REGULAMENTO

I - DOS OBJETIVOS

Artigo 1º - O 3º Concurso "Dom Silvério" será realizado entre os alunos do 7º ano do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino de Congonhas, com o objetivo de estimular a reflexão acerca da importância da história e vida de Silvério Gomes Pimenta para a identidade cultural de nosso município, além de tornar sua história conhecida entre nossos alunos, como exemplo de superação e determinação.

II - DO CONCURSO

Artigo 2º – O 3º Concurso "Dom Silvério" destina-se a todos os estudantes matriculados no 7º ano do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino de Congonhas.

Artigo 3º – Os participantes deverão fazer um desenho que retrate um momento da vida de Dom Silvério, baseado em algum trecho de livros ou outros documentos, com citação de página, parágrafo e material utilizado (livro, página da internet, etc.), bem como transcrição do trecho que serviu de inspiração para a realização do desenho.

Parágrafo único. Trabalhos que não citarem o material utilizado e/ou que não tenham a transcrição do trecho que serviu de base para a produção do desenho serão automaticamente desclassificados.

Artigo 4º - As escolas, por meio dos professores do Grupo de Referência da Igualdade Étnico-racial - GRIER, deverão trabalhar o tema com os alunos, incentivar o debate no ambiente escolar e familiar, bem como organizar e supervisionar a confecção dos trabalhos, que deverão ser realizados em sala de aula, no formulário próprio.

Artigo 5º – O desenho deverá seguir o tema do Concurso, ser inédito, individual, original e apresentado em formulário específico (anexo 2), sem restrições de técnicas e materiais (tinta, lápis de cor, hidrocor, aquarela, guache, grafite, etc.).

Artigo 6º - A ficha de inscrição (anexo 1) deverá ser completamente preenchida e enviada à **Secretaria Municipal de Educação** no mesmo envelope de envio dos trabalhos.

I – No formulário específico deverá constar o desenho, assinado somente com pseudônimo, sem conter quaisquer sinais, agradecimentos ou marcas que possam identificar o autor.

II – Os trabalhos deverão ser enviados em envelope lacrado, com o nome do concurso e identificado com o nome da escola.

Artigo 7º – Cada escola deverá selecionar 03 (três) trabalhos, dentre todos os produzidos pelos alunos, para serem enviados à Secretaria Municipal de Educação.

Parágrafo único: os critérios para a seleção do melhor trabalho serão **criatividade, originalidade e adequação ao tema.**

Artigo 8º – Os 03 (três) trabalhos selecionados de cada escola deverão ser encaminhados para a **Secretaria Municipal de Educação**, aos cuidados de ANDREA CRISTINA SOUSA E SILVA, **impreterivelmente até o dia 10 de julho de 2019.**

Artigo 9º – A premiação ocorrerá da seguinte forma:

I – Na 1ª etapa, será premiado um aluno por escola municipal.

II – Na 2ª etapa, serão premiados os três melhores trabalhos, dentre os selecionados na 1ª etapa, com a seguinte classificação:

- a) 1º lugar
- b) 2º lugar
- c) 3º lugar

Artigo 10 – Os trabalhos inscritos no 3º Concurso Dom Silvério não poderão:

I – Causar danos materiais ou danos morais a terceiros;

II – Conter dados ou informações que constituam ou possam constituir crime, ou que possam incitar a prática de crimes;

III – Constituir ofensa à liberdade e à crença;

IV – Revestir-se de conteúdo que implique discriminação ou preconceito de raça, sexo, cor, etnia ou procedência nacional ou regional;

V – Terem sido produzidos por terceiros.

Artigo 11 - Os trabalhos que ferirem a este regulamento serão automaticamente desclassificados.

Artigo 12 - Os trabalhos encaminhados pelas escolas serão avaliados pela Comissão Julgadora Municipal, com base nos critérios expostos no parágrafo único, do artigo 7º deste regulamento.

Parágrafo único. A Comissão Julgadora Municipal será composta por, no mínimo, cinco representantes da Secretaria Municipal de Educação de Congonhas.

Artigo 13 - O resultado do concurso será divulgado no dia **13 de agosto de 2019**, para todas as escolas municipais, por e-mail.

III – DO CRONOGRAMA

Período	Atividade	Responsável
15/05	Divulgação do regulamento do concurso (por e-mail).	Secretaria Municipal de Educação
16/05 a 09/07	Realização de atividades de sensibilização para o tema proposto e elaboração dos trabalhos.	Escolas, professores responsáveis e alunos.
10/07	Entrega dos trabalhos selecionados na Secretaria Municipal de Educação	Escolas Municipais
11/07 a 12/08	Análise dos trabalhos enviados pelas escolas.	Comissão Julgadora Municipal
13/08	Divulgação do resultado do concurso	Comissão Julgadora Municipal
21/08	Premiação do concurso	Secretaria Municipal de Educação

IV - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Artigo 14 – A decisão da Comissão Julgadora será soberana, não se admitindo contra ela nenhum recurso.

Artigo 15 – No momento da inscrição no concurso, o participante manifesta sua total e incondicional aceitação a todo o disposto neste regulamento.

Artigo 16 – Para todos os efeitos legais, todos os participantes do concurso declaram serem os legítimos autores dos trabalhos inscritos e garantem o ineditismo dos mesmos, responsabilizando-se e isentando as Instituições Promovedoras do Concurso de qualquer reclamação ou demanda que porventura venha a ser apresentada em juízo ou fora dele.

Artigo 17 – Todos os dados e trabalhos enviados ao Concurso, inclusive os vencedores, não serão devolvidos aos seus respectivos autores-participantes após o término deste Concurso, os quais, desde já, cedem a título gratuito e definitivo, os direitos de publicação dos mesmos, na forma do artigo 49 da Lei de Direitos Autorais (Lei nº 9.610/98) à Organização do Evento.

Artigo 18 – A participação neste concurso não gerará ao participante e/ou contemplado nenhum outro direito ou vantagem que não estejam expressamente previstos neste Regulamento.

Artigo 19 – Eventuais dúvidas relacionadas a este concurso e seu regulamento podem ser esclarecidas através do e-mail deif.educacaoambiental@congonhas.mg.gov.br ou pelo telefone (31) 3732-2400, de segunda a sexta-feira, das 13h às 18h.

Artigo 20 – Os casos não previstos neste Regulamento serão avaliados pela Organização do Evento, juntamente com a Comissão Julgadora Municipal.



A Prefeitura de Congonhas, por meio da Secretaria de Educação e Diretoria de Planejamento e Promoção de Programas e Projetos, convida para a cerimônia de abertura da Semana Municipal de Valorização do Patrimônio Histórico e Cultural de Congonhas, dia 25 de outubro, às 18 horas, no Museu de Congonhas. Durante o evento, haverá a exposição: "Portais Barroco de Congonhas", exibição do filme Jubileu, parceria com o Centro Técnico Audiovisual – CTAv, e execução de músicas com membros da Orquestra do programa Arte na Escola.

PROGRAMAÇÃO:

25/10 - SEGUNDA-FEIRA

25/10 – 18 horas:
Museu de Congonhas – Abertura Oficial
Exposição "Portais Barroco de Congonhas" de
Hernando Rocha Vitor e alunos do Projeto
Arte na Escola, da Secretaria Municipal de
Educação;
Exibição do filme Jubileu;

26/10 - TERÇA-FEIRA

13 horas:
Salão da Paróquia Nossa Senhora da
Conceição – Oficina de velas;

19 horas:
Matriz de Nossa Senhora da Conceição –
Missa em Ação de Graças a Dom Silvério
Gomes Pimenta;
Exposição "Passos de Dom Silvério" de
Hernando Rocha Vitor e alunos do Projeto
Arte na Escola, da Secretaria Municipal de
Educação;

27/10 - QUARTA-FEIRA

18 horas:
On line – Bate papo com André Candreva,
Roberto Candreva e Eduardo Escorel
Tema: Os pilares da peregrinação:
contribuições de Dom Silvério para o Jubileu
de Congonhas; 40 anos da produção do filme
Jubileu – a visão do diretor sobre os costumes
de Congonhas;

28/10 - QUINTA-FEIRA

18 horas:
Redes Sociais institucionais da Prefeitura de
Congonhas – Exibição do documentário:
Tributo a Dom Silvério – produzido pela
Secretaria de Comunicação de Congonhas.

Realização:



PREFEITURA DE
CONGONHAS

Apoio:



CENTRO TÉCNICO AUDIOVISUAL
R. JOÃO DE ALMEIDA, 1100 - SÃO DOMINGOS



História

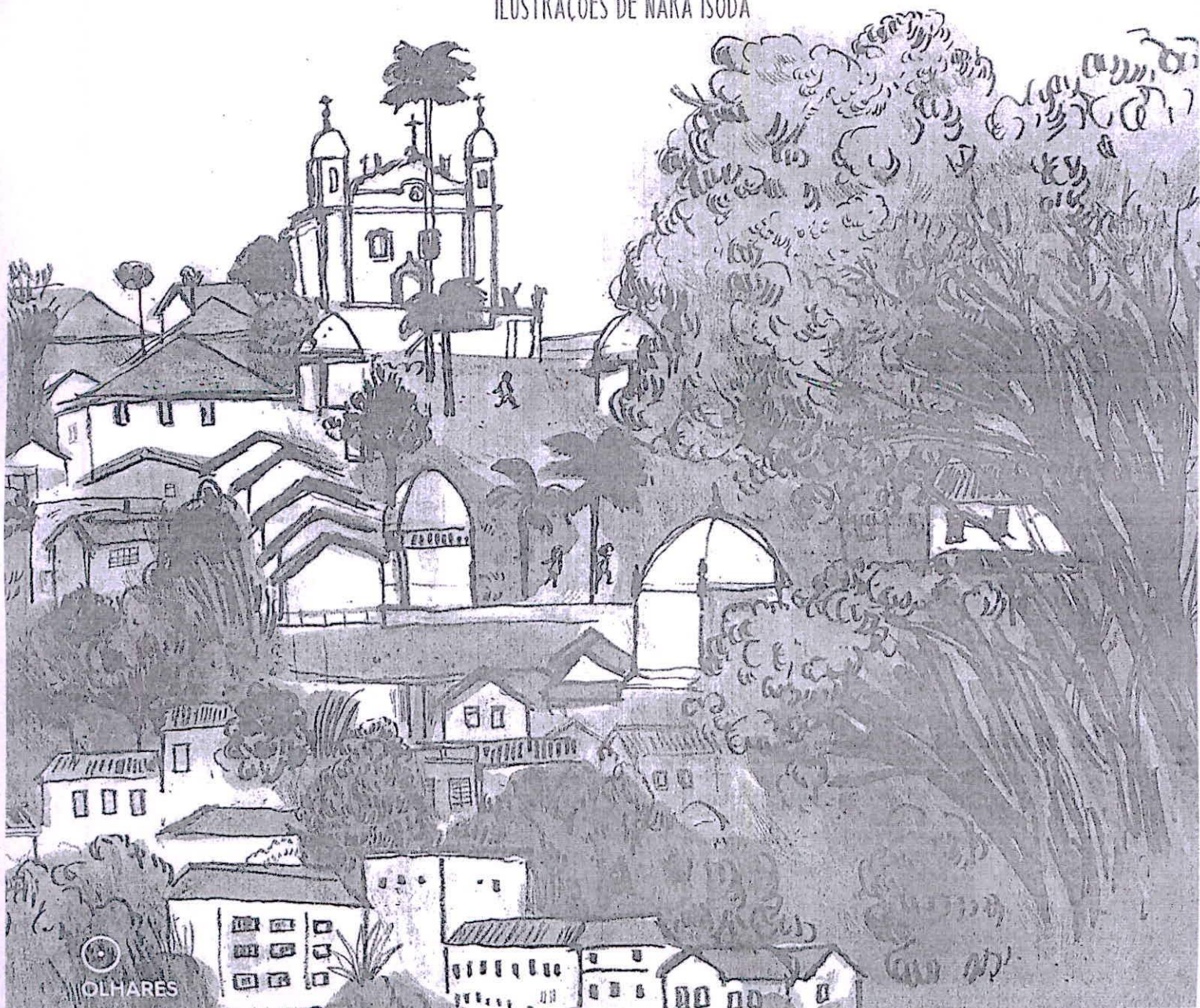
COMPONENTE	ANO/FAIXA	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
História	3º	As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	O "Eu", o "Outro" e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive	(EF03HI01) Identificar os grupos populacionais que formam a cidade, o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc.
História	3º	As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	O "Eu", o "Outro" e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive	(EF03HI02) Selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive.
História	3º	As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	O "Eu", o "Outro" e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive	(EF03HI03) Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes.
História	3º	As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive	(EF03HI04) Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados.
História	3º	O lugar em que vive	A produção dos marcos da memória: os lugares de memória (ruas, praças, escolas, monumentos, museus etc.)	(EF03HI05) Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados.
História	3º	O lugar em que vive	A produção dos marcos da memória: os lugares de memória (ruas, praças, escolas, monumentos, museus etc.)	(EF03HI06) Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes.
História	3º	O lugar em que vive	A produção dos marcos da memória: formação cultural da população	(EF03HI07) Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam.
História	3º	O lugar em que vive	A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças	(EF03HI08) Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado.
História	3º	A noção de espaço público e privado	A cidade, seus espaços públicos e privados e suas áreas de conservação ambiental	(EF03HI09) Mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios da Prefeitura e da Câmara de Vereadores etc.) e identificar suas funções.
História	3º	A noção de espaço público e privado	A cidade, seus espaços públicos e privados e suas áreas de conservação ambiental	(EF03HI10) Identificar as diferenças entre o espaço doméstico, os espaços públicos e as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância dessa distinção.
História	3º	A noção de espaço público e privado	A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer	(EF03HI11) Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos.
História	3º	A noção de espaço público e privado	A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer	(EF03HI12) Comparar as relações de trabalho e lazer do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências.

CONGONHAS

A CIDADE DA GENTE

JOSÉ SANTOS, SELMA MARIA
E ESTUDANTES DAS ESCOLAS MUNICIPAIS

ILUSTRAÇÕES DE NARA ISODA



TRIBUTO A *Dom Silvério*

Dia 28 de Agosto

18h30: Missa na Matriz de Nossa Senhora da Conceição
Missa Cantada: Coral Cidade dos Profetas.

Dia 29 de Agosto

Local: Auditório da Escola Municipal Engenheiro Oscar Weinschenk

18h30: Premiação dos alunos vencedores do 2º Concurso Dom Silvério

19h30: Palestra "Dom Silvério, um homem além do seu tempo" com Pe. Flávio Leonardo Santos Campos, CSSR
Exposição de objetos antigos de Congonhas (século XIX), dos padres redentoristas.

REALIZAÇÃO:

Congonhas EDUCAÇÃO

Congonhas FUMCULT

Congonhas PREFEITURA

Congonhas CULTURA



PARÓQUIA NOSSA SENHORA CONCEIÇÃO



Dom Silvério

Dia 28 de Agosto

18h30: Missa na Matriz de Nossa Senhora da Conceição
Missa Cantada: Coral Cidade dos Profetas.

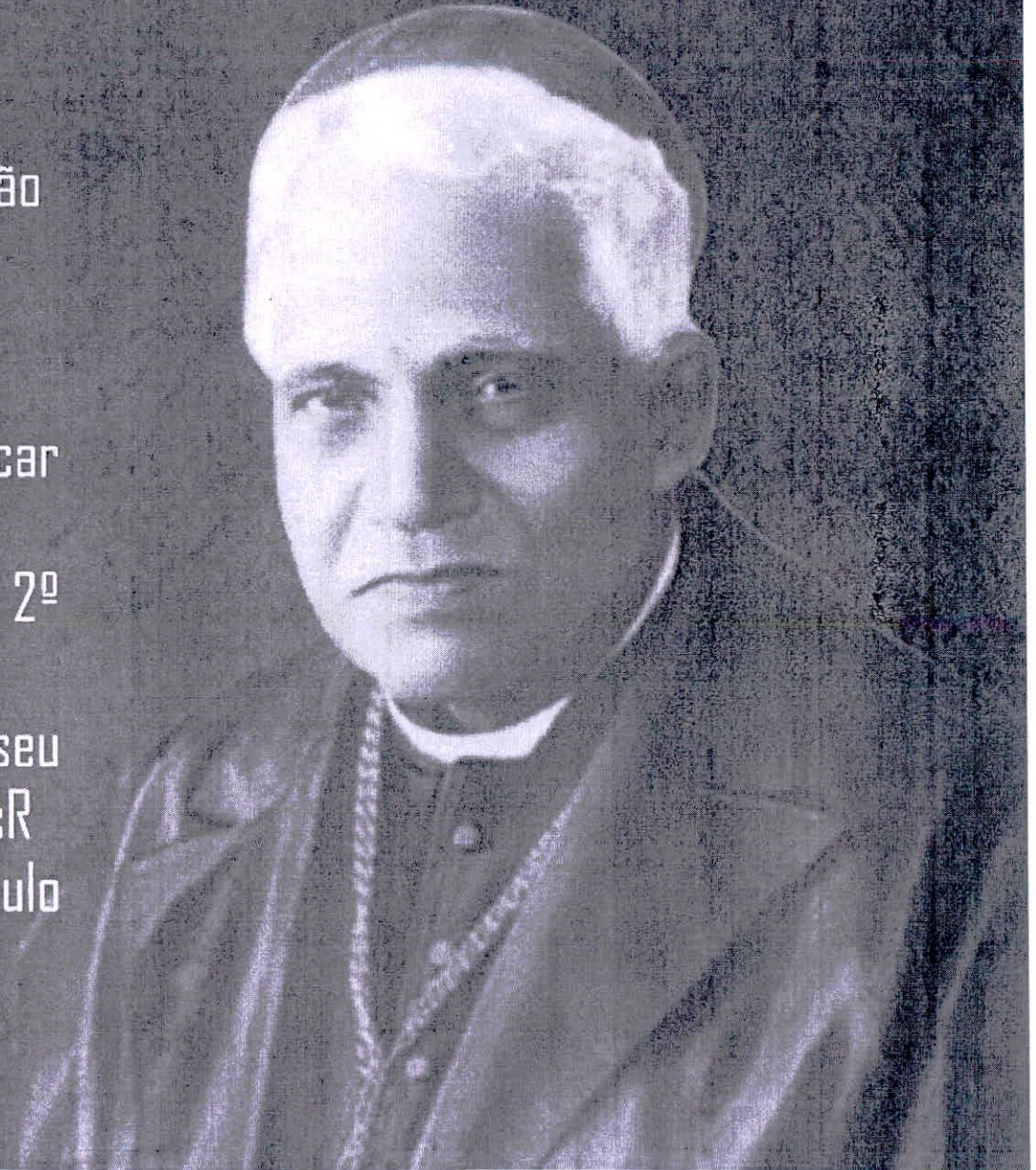
Dia 29 de Agosto

Local: Auditório da Escola Municipal Engenheiro Oscar Weinschenck

18h30: Premiação dos alunos vencedores do 2º Concurso Dom Silvério

19h30: Palestra "Dom Silvério, um homem além do seu tempo" com Pe. Flávio Leonardo Santos Campos, CSsR
Exposição de objetos antigos de Congonhas (século XIX), dos padres redentoristas.

REALIZAÇÃO:





PREFEITURA DE CONGONHAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PROJETO DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL
“CONHECENDO O MUSEU”

Diretoria de Educação Infantil e Ensino Fundamental
Congonhas/2016

PROJETO DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL “CONHECENDO O MUSEU”

1 – APRESENTAÇÃO

O município de Congonhas é rico em história, arte e cultura. Reúne as principais obras de Aleijadinho, como o conjunto dos Doze Profetas e os Passos da Paixão.

Suas igrejas e seus profetas são conhecidos e admirados mundialmente. Entretanto, sabemos que muitos de seus habitantes não conhecem essas obras ou conhecem apenas “de vista”. Centenas de pessoas circulam diariamente pelas ruas do Santuário do Bom Jesus de Matosinhos; entram e saem das igrejas, principalmente nos finais de semana, quando frequentam a missa.

Mas quem, de fato, observa, admira e reconhece a beleza das obras? Quantos congonghenses conhecem verdadeiramente cada um dos Doze Profetas, com suas marcas... seus detalhes?

Acreditamos que seja necessário conhecer para amar, cuidar e preservar. Cientes disso, desejamos fazer com que nossos alunos conheçam, de todas as formas possíveis, a riqueza que Congonhas possui. Queremos que eles se apropriem de cada obra, de cada escultura, de cada parte de nossa história.

Para tanto, levaremos alunos e professores para conhecerem o Museu de Congonhas, um museu de sítio, inaugurado em dezembro de 2015, que tem como principal objetivo atuar como mediador entre o Santuário do Bom Jesus e seus visitantes.¹ A partir da visita, cada professor escolherá o foco de trabalho a ser desenvolvido com seus alunos, de acordo com o ano de escolaridade e a realidade de cada turma.

2 – JUSTIFICATIVA

A memória é um bem de inestimável valor. Conhecer nossa história é valorizar nosso presente e pensar em como queremos nosso futuro.

Neste contexto, o trabalho com a memória de uma cidade ou de um povo propicia aos alunos e aos professores a oportunidade de realizar um verdadeiro processo de

¹ Cf. http://www.congonhas.mg.gov.br/Materia_especifica/47827/Museu-de-Congonhas-e-inaugurado-em-sitio-do-patrimonio-mundial. Acesso em 07/03/2016.

pesquisa e produzir, de fato, novos conhecimentos. Nesse processo podem conhecer e construir uma percepção sobre o passado e o presente, a partir de suas experiências e das experiências de quem viveu em outra época. Mais do que conhecer as obras de Aleijadinho, precisam saber por que estão aqui; como foram esculpidas; quem participou desse longo processo; como era Congonhas naquela época; a relação entre o Santuário e o Jubileu e, certamente, a importância (histórica e atual) do Jubileu para Congonhas.

Podem, ainda, evidenciar suas expectativas para o futuro, imaginando como estarão os Doze Profetas daqui a 30 ou 50 anos, (a implicação da poluição para a preservação das obras; a importância do cuidado com o patrimônio).

Enfim, como nos diz Paulo Freire (1994), ao trabalhar com temas relacionados à realidade dos alunos, eles ganham a possibilidade de “ler o mundo” que os cerca, podendo assim decodificá-lo e compreendê-lo não como uma realidade dada, mas como uma realidade construída pela ação dos homens. E, ainda, de acordo com os pensamentos de Le Goff (2003), acreditamos que a preservação da memória de um povo procura salvar o seu passado para servir ao presente e ao futuro.

3 – PÚBLICO-ALVO

Alunos do 2º período da Educação Infantil, 4^{os} e 8^{os} anos do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Educação.

4 – OBJETIVOS (GERAL E ESPECÍFICOS)

OBJETIVO GERAL:

Refletir sobre a importância do conhecimento e da valorização do patrimônio histórico e cultural de Congonhas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

1. Fortalecer o vínculo dos alunos com nosso município, valorizando seu patrimônio histórico e cultural;
2. Conhecer o conjunto arquitetônico de nossa cidade por meio do Museu de Congonhas.

3. Resgatar a história de Congonhas e fortalecer o sentimento de pertencimento dos alunos.

5 – OPERACIONALIZAÇÃO

Por se tratar de um projeto destinado a toda a Rede Municipal de Educação, não elaboraremos estratégias de atuação gerais, tendo em vista as particularidades de cada escola e de cada ano de escolaridade.

Assim sendo, o projeto será enviado a todas as escolas municipais e servirá como base para reflexão e determinação dos pontos principais a serem estudados por cada professor e grupo de alunos que visitarem o Museu de Congonhas.

Para tanto, será elaborado um cronograma de visitas, as quais terão início em abril e seguirão até o outubro do presente ano.

6 – CRONOGRAMA DE VISITAS

O cronograma de visitas encontra-se no Anexo 1.

7 – AVALIAÇÃO / RESULTADOS

A avaliação deverá ser realizada pelo professor a fim de aferir se os objetivos do projeto foram alcançados.

Vale ressaltar, entretanto, que mais do que acúmulo de informações, desejamos que o conhecimento da história e do patrimônio de Congonhas torne nossos alunos cidadãos críticos e cientes da importância de Congonhas para o Brasil e o mundo. E isso, certamente, não pode ser medido por nenhum instrumento de avaliação.

8 – PROPOSTA DE CONTINUIDADE

Tendo em vista a importância da Educação Patrimonial para Congonhas, objetivamos que o projeto se torne permanente e que, a cada ano, os alunos do 2º

período da Educação Infantil, 4º e 8º anos do Ensino Fundamental possam conhecer o Museu de Congonhas por meio das visitas guiadas.

9 – REFERÊNCIAS

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **Aqui é onde eu moro, aqui nós vivemos.** 2 ed. Brasília: MMA, Programa Nacional de Educação Ambiental. 2005.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido.* São Paulo: Paz e Terra, 1994.

LE GOFF, Jacques. *História e memória.* 5. ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2003.

KESSEL, Zilda. **Projeto Memória na Escola.** Publicado no site: <http://www.educarede.org.br>.

CONGONHAS, Referencial Curricular do Ensino Fundamental – Anos Iniciais.

WEINSCHENCK, Escola Municipal Engenheiro Oscar. **Projeto Viajando na História.** 2015.

PROJETO
Mineração em Congonhas

CONGONHAS
2019

APRESENTAÇÃO

A história de Congonhas tem início por volta de 1700, com a chegada dos primeiros portugueses à Vila Real de Queluz (hoje Conselheiro Lafaiete), quando alguns se fixaram ali e outros criaram núcleos populacionais às margens do Rio Maranhão, em busca de ouro. (CONGONHAS). As primeiras minerações de ouro, acredita-se, foram em Soledade (hoje Lobo Leite) e Alto Maranhão (BAETA e PILÓ, 2015).

Nossa história, portanto, está intimamente ligada à história da exploração¹ mineral, seja do ouro, da pedra sabão ou do minério de ferro. Congonhas cresceu e se desenvolveu com os impostos advindos da atividade minerária. Assim como o município, a exploração do minério também cresceu, tendo se acentuado ainda mais nas últimas décadas, devido ao avanço da economia e do aumento do consumo de produtos diversos.

Apesar dos altos e baixos (aumento e queda no comércio de minério, devido a crises econômicas globais), os minerais nunca perdem seu valor e estão presentes em quase tudo que conhecemos: alimentos, tintas, roupas, eletrodomésticos, eletroeletrônicos, etc.

Desta forma, o município de Congonhas, que já viveu da exploração do ouro e hoje tem sua principal fonte de economia ligada ao minério de ferro, busca diversas formas de levar a seus alunos e toda a comunidade escolar informações sobre o que é a mineração, sua importância e seus impactos, sejam eles positivos ou negativos.

Este projeto, assim como outros já desenvolvidos anteriormente nas escolas da Rede Municipal, visa oportunizar a pesquisa e o compartilhamento de informações com toda a sociedade, tornando nossos alunos cidadãos críticos e participativos.

¹ **Exploração** é a retirada dos recursos naturais com máquinas adequadas, para fins de beneficiamento, transformação e utilização. Portanto, o maior impacto no meio ambiente é causado pela **exploração**. Difere do termo **exploração** que, em geologia, relaciona-se à fase de prospecção: busca e reconhecimento da ocorrência dos recursos naturais, e estudos para determinar se os depósitos têm valor econômico. In: <https://www.dicionarioinformal.com.br/diferenca-entre/explora%C3%A7%C3%A3o/explora%C3%A7%C3%A3o/>

JUSTIFICATIVA

Ao longo dos últimos anos, a Secretaria Municipal de Educação vem trabalhando o tema “mineração” de diferentes formas, buscando levar mais informações para nossos alunos sobre o que é a mineração, sua importância para Congonhas, seus riscos, benefícios e, certamente, os prós e contras de sermos um município tão rico em minério de ferro.

Em fevereiro de 2012, foi realizado o “Diagnóstico Mineração em Congonhas”, quando cerca de 2.000 (duas mil) pessoas (pais ou responsáveis pelos alunos) responderam a um questionário com onze perguntas sobre mineração. Após análise dos resultados, percebemos que o tema gera sentimentos bastante contraditórios na população: alguns defendem, tendo em vista a geração de empregos e os recursos (impostos) gerados para o município; enquanto outros são totalmente contrários, principalmente devido ao trânsito de caminhões e ônibus pela cidade, e os problemas respiratórios causados pelos materiais particulados (poeira), os quais incomodam grande parte da população, tanto dos bairros mais próximos quanto dos mais distantes da mineração.

Em 2017, o projeto “MinerAção” foi desenvolvido em 11 escolas municipais, com atividades diversas e envolvimento de professores de diversos conteúdos, donde percebemos a grande preocupação da comunidade escolar e munícipes com os rumos da mineração em Congonhas.

Hoje, entretanto, o ponto mais importante e que causa maior incômodo aos congonhenses é a Barragem Casa de Pedra, da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN). Após os desastres de Mariana e Brumadinho, a preocupação com a barragem assola os moradores diariamente. Nossos alunos, principalmente os que residem nos bairros Cristo Rei e Residencial Gualter Monteiro, levam suas inquietudes e preocupações para as escolas, buscando informações e apoio junto aos professores.

Sabemos, todavia, que praticamente tudo o que usamos no nosso dia-a-dia vem da mineração. É importante, desta forma, informar nossos alunos sobre o assunto e torná-los cidadãos críticos, capazes de opinar sobre o tema e tomar decisões quando for necessário (consultas públicas, por exemplo, como foi o caso das discussões sobre o tombamento ou não da Serra Casa de Pedra).

Além disso, é importante que reconheçamos a importância da mineração para Congonhas (impostos, geração de empregos), mas que estejamos também preparados para exigir das empresas que cumpram seu papel com responsabilidade e transparência.

OBJETIVOS: GERAL E ESPECÍFICOS

GERAL: Intensificar e expandir, com alunos e a comunidade escolar, informações acerca de todo o processo da atividade minerária em Congonhas.

ESPECÍFICOS:

- Levar informações diversas sobre a atividade minerária para alunos e comunidade escolar (prós e contras da mineração; importância para o município; número de empresas atuantes em Congonhas; impactos socioambientais da atividade; responsabilidade socioambiental das empresas, etc).
- Envolver os alunos (grêmio estudantil ou líderes de turma) na organização do projeto em cada escola, a fim de trabalharmos e fortalecermos a autonomia e o protagonismo juvenis.
- Tornar nossos alunos multiplicadores de conhecimento sobre mineração, a fim de levarem para suas casas as informações obtidas nas escolas.

DESENVOLVIMENTO

O projeto será desenvolvido no 1º semestre de 2019 e terá sua culminância na Feira da Agenda 21 Escolar, em 06 de julho.

Serão sugeridos subtemas, ligados ao tema principal (mineração), a fim de que o trabalho possa abranger todas as etapas do processo minerário. São eles:

1. História da mineração em Congonhas
2. Legislação
3. Exploração
4. Processo de beneficiamento
5. Logística e produtos
6. Importância socioeconômica

7. Impactos socioambientais: bióticos (fauna e flora)
8. Impactos socioambientais: abióticos (ar, água, solo)
9. Barragens
10. Consumo e sustentabilidade

Para melhor desenvolvimento do tema e seus subtemas, buscaremos parcerias com empresas, universidades e institutos federais da região, a fim de oferecer palestras aos professores e demais servidores das escolas.

ATIVIDADES PREVISTAS

- Palestras
- Oficinas
- Pesquisas
- Montagem de maquetes

CULMINÂNCIA

Com a finalidade de abranger um público maior, as escolas municipais que atendem alunos dos Anos Finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano) farão a culminância do projeto na Feira da Agenda 21 Escolar, no dia 06 de julho de 2019, das 8 às 11 horas, na Praça JK.

As demais escolas da Rede Municipal realizarão a Feira da Agenda 21 na própria escola, com o intuito de informar, também, a população dos diversos bairros do município.

RECURSOS NECESSÁRIOS

A Prefeitura oferecerá os seguintes recursos:

- Som
- Divulgação
- Cobertura jornalística

Buscamos parcerias para:

- Palestrantes (para subsidiar o trabalho dos professores, durante o desenvolvimento do projeto)
- 10 tendas, tamanho 3 x 3 m

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAETA, Alenice e PILÓ, Henrique (org.). **Carta Arqueológica de Congonhas**. Belo Horizonte, Editora Orange/Ferrous, 2015.

CONGONHAS, Prefeitura Municipal.

In: <http://www.congonhas.mg.gov.br/index.php/historia/>

Acesso em 14/03/2019

MILANEZ, Bruno. **Grandes minas em Congonhas (MG): mais do mesmo?** In:

<http://www.ufjf.br/poemas/files/2014/07/Milanez-2011-Grandes-minas-em-Congonhas-MG-mais-do-mesmo.pdf>

Acesso em 13/02/2019

Loures, Pedro Superbi. **Mineração para escolas: desenvolvimento de práticas pedagógicas sobre mineração para crianças e jovens**. XLIV CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO EM ENGENHARIA. UFRN / ABENGE, 2016.

In: <http://www.abenge.org.br/cobenge/arquivos/3/anais/anais/159211.pdf>

Acesso em 14/02/2019.

SILVA, ALBERTO ROGÉRIO BENEDITO DA. **MINERAÇÃO NA ESCOLA**. Rio de Janeiro, CETEM/MCTI, 2015.

In: <http://portaldaminerao.com.br/wp-content/uploads/2018/06/mineracao-na-escola.pdf>.

Acesso em 15/02/2019.

Sites consultados:

Centro de Tecnologia Mineral: www.cetem.gov.br

Instituto Brasileiro de Mineração: <http://www.ibram.org.br/>